



SERVIÇOS INTERMUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS E RESÍDU

A Comissão Concelhia de Loures do PCP, reunida em 5 de janeiro de 2018 analisou a rejeição por parte da Assembleia Municipal de Loures – votos contra do PS, PSD e PPM, a abstenção do BE, e votos favoráveis da CDU, CDS e PAN - do Orçamento dos Serviços Intermunicipalizados de Loures e Odivelas (SIMAR) e torna públicas as seguintes considerações:

1 – O PCP estranha que o PS na Assembleia Municipal tenha votado contra o orçamento dos SIMAR para 2018, a par do PSD e PPM, depois de os seus vereadores o terem viabilizado, alguns dias antes, através da abstenção em reunião da Câmara Municipal.

Saliente-se que nos contactos e conversações prévias realizadas com as forças políticas com vista à elaboração e consensualização dos documentos orçamentais do município para 2018,

em momento algum o PS apresentou proposta de alteração ao referido orçamento.

2 – É falso o argumento de que a rejeição se deveu ao tarifário dos SIMAR para 2018, pois este não estava em discussão na Assembleia Municipal e, pasme-se, também este documento tinha sido viabilizado na Câmara Municipal pelos vereadores do PS, sem que apresentassem qualquer proposta de alteração.

É caso para perguntar – considera o PS Loures que os seus vereadores não defenderam os interesses dos munícipes, ao viabilizarem as propostas da Câmara?

3 – No Município de Odivelas o orçamento e as tarifas dos SIMAR foram aprovadas, quer na Câmara quer na Assembleia Municipal, órgãos com maioria do PS.

4 – A rejeição do orçamento dos SIMAR para 2018 constitui um acontecimento da maior gravidade, podendo ter gravíssimas consequências para as populações dos concelhos de Loures e Odivelas, assim como para os trabalhadores dos SIMAR.

A proposta aprovada pela Câmara Municipal prevê investimentos essenciais e há muito necessários para a melhoria da qualidade dos serviços públicos de abastecimento de água, de recolha de resíduos e tratamento de esgotos. Destacam-se as grandes intervenções de renovação das redes de água em Santo António dos Cavaleiros, Sacavém e Loures o reforço e melhoria da recolha de “monos”, nos Concelhos de Loures e Odivelas.

Podem estar igualmente em causa as progressões remuneratórias conquistadas pelos trabalhadores e a que têm direito

5 – O PS Loures, com este comportamento, dá sinais de querer retomar a estratégia dos mandatos de Carlos Teixeira: desinvestir e boicotar o funcionamento dos SIMAR,

visando o projeto de privatização dos SIMAR, que parecem nunca ter abandonado.

6 – A CDU foi a força mais votada para a Câmara Municipal nas eleições autárquicas de outubro de 2017 e exercerá o mandato que lhe foi conferido pelos eleitores cumprindo os compromissos expressos no seu programa eleitoral.

O PCP e os seus eleitos reafirmam o seu compromisso de uma gestão com diálogo com as outras forças políticas, mas recusa determinadamente chantagens ou golpes que visem a imposição de programas e projetos políticos ou pessoais que foram derrotados nas urnas.

7 – O PCP e os seus eleitos, reafirmam o seu Compromisso com Loures. Com Trabalho, Honestidade e Competência continuarão a agir para a concretização dos compromissos assumidos com os cidadãos que residem ou trabalham no Concelho Loure e, no presente caso, não deixando de denunciar as ações que ponham em causa a qualidade e o carácter público inalienável dos Serviços Intermunicipalizados de Loures e Odivelas.